XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ANÁLISE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL DE UM HOSPITAL DE PONTA GROSSA/PR

Gabriela Alves Jupen (PIBIC/FA), Larissa Bail, Elisângela Gueiber Montes, Maria Dagmar da Rocha Gaspar, Bruna Karas, Guilherme Ângelo Faria Rickli, Carmen Antonia Sanches Ito (Orientadora), e-mail: itocar03@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Área do conhecimento: Microbiologia; Subárea: Microbiologia aplicada.

Palavras-Chave: *Infecções relacionadas à assistência à saúde, infecção hospitalar, neonatologia, antimicrobianos.*

Resumo

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são responsáveis por elevas taxas de morbimortalidade em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de um transversal retrospectivo, com coleta de dados para caracterizar as IRAS em neonatos em cuidados intensivos num hospital universitário, entre 2018 e 2022. A principal IRAS (Figura 1) foi a da corrente sanguínea associada à cateter (59%) com prevalência de bactérias gram-positivas (66%), principalmente de *Staphylococcus* coagulase negativo resistentes à oxacilina (90%).

Introdução

O recém-nascido é mais susceptível às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), principalmente os prematuros e de baixo peso, devido à imaturidade do seu sistema imune e a necessidade do uso de dispositivos invasivos.[1] As IRAS aumentam a morbimortalidade, prolongam o período de internação, de tratamento e geram custos excessivos[2] e, por esse motivo, devem estudadas.

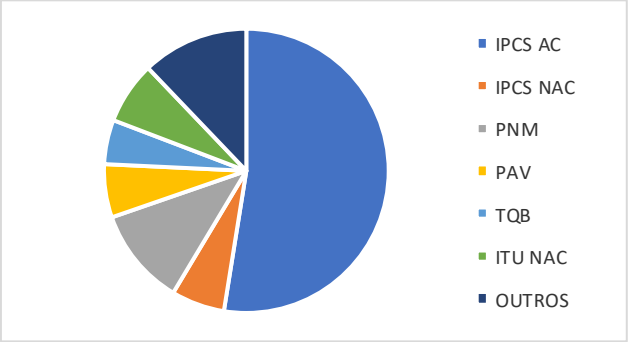
Materiais e Métodos

Estudo descritivo transversal retrospectivo, realizado por meio da consulta de dados de vigilância da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e da coleta de dados dos prontuários eletrônicos dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMAI-UEPG).

Resultados e Discussão

Foram analisados 78 pacientes (67,9% do sexo masculino), 84,6% eram prematuros. Fizeram uso de ventilação invasiva (80,8%), cateter venoso central (93,6%), cateter umbilical (91,0%) e nutrição parenteral (34,6%). Permaneceram na UTIN entre 3 e 167 dias (mediana de 39). Quanto ao peso ao nascer pela idade gestacional, 20% eram pequenos, 78% eram adequados e 2% eram grandes para idade gestacional. Foram detectadas 99 IRAS. A principal IRA (Figura 1) foi a da corrente circulatória (59%), seguida do trato respiratório inferior (22%), trato urinário (7%) e de outros sítios (12%). Os cocos gram-positivos foram os patógenos mais frequentes (66%), especialmente *Staphylococcus sp* coagulase negativos (SCN), sendo que 90% destes possuíam resistência à oxacilina. Entre os gram-negativos (30%), houve apenas 1 caso de multirresistência. Ampicilina associada à gentamicina foram os antimicrobianos mais utilizados.

Figura 1. Distribuição das IRAS por tipo de infecção



Fonte: os autores. IPCS = infecção primária da corrente sanguínea; PNM = pneumonia; PAV = pneumonia associada à ventilação; TQB = traqueobronquite; ITU = infecção do trato urinário; AC = associada à cateter; NAC = não associada à cateter.

Conclusão ou Conclusões

A prematuridade foi a principal causa de internação, porém a maioria dos pacientes apresentavam peso adequado para a idade gestacional. Houve elevado percentual de infecções primárias da corrente sanguínea associada à cateter, onde os SCN resistes à oxacilina foram os mais prevalentes, evidenciando a importância dos cuidados com a inserção dos acessos venosos.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG, ao Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar do HURCG, à Fundação Araucária e à orientadora.

1. LIMA, C. S. S. C., ROCHA, H. A. L., ARAÚJO, D. A. B. S., SILVA, C. Determinantes de infecção nosocomial tardia neonatal: estudo de caso-controle no Ceará. Revista de Saúde Pública. Ceará, 2022.

2. DEMIRDAG, T. B., KOÇ, E., TEZER H. The prevalence and diagnostic criteria of helth-care associated infections in neonatal intensive care units in Turkey: A multicenter point prevalence study. Pediatr Neonatol, 2021.